

Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (Face)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Luana Paiva de Castro

PROGRAMA MULTI: Uma análise sob a ótica da teoria do capital humano da influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos alunos do núcleo Nordeste

Brasília (DF)  
2018

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura  
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva  
Vice-reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Eduardo Tadeu Vieira  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva  
Coordenador de Pós-Graduação do curso Ciências Contábeis

Professor Doutor José Antônio de França  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Professor Doutor Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade,  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Luana Paiva de Castro

PROGRAMA MULTI: Uma análise sob a ótica da teoria do capital humano da influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos alunos do núcleo Nordeste

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora:  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Danielle Montenegro Salamone  
Nunes

Brasília (DF)  
2018

Castro, Luana Paiva.

PROGRAMA MULTI: Uma análise sob a ótica da teoria do capital humano da influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos alunos do núcleo Nordeste / Luana Paiva de Castro - Brasília, 2018.

35 p.

Orientador (a): Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Danielle Montenegro Salamone Nunes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade de Brasília, Brasília, 1º Semestre letivo de 2018.

Bibliografia.

1. Teoria do Capital Humano. 2. Ciências Contábeis. 3. Título de Mestre. I. II. Universidade de Brasília. Curso Ciências Contábeis. III. Título

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente, tenho que reconhecer toda a dedicação e apoio recebido por parte do corpo técnico e administrativo da Universidade de Brasília, bem como de meus amigos e familiares.

Assim, deixo registrado primeiramente os agradecimentos aos meus pais, que vêm acompanhando toda a minha trajetória oferecendo todo o suporte necessário para o alcance das minhas conquistas.

A minha orientadora Danielle Montenegro Salamone Nunes pela disponibilidade, envolvimento, compreensão e por todo processo de aprendizagem envolvido nessa etapa.

À secretaria de pós-graduação em Ciências Contábeis, Sarah e Inez, que contribuiu com o suporte de comunicação fundamental para a realização da pesquisa, que sustentou este trabalho.

Aos meus amigos pelo companheirismo diário, pelas trocas de ideias, pelos estudos em grupo, pelos sofrimentos em conjunto e pelos incentivos presentes ao longo de todas as etapas vividas na realização e conclusão desse projeto.

Por fim, a todos aqueles que direta ou indiretamente me ajudaram na materialização do alcance das metas e objetivos necessários para conclusão da graduação.

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar as influências provocadas pelo título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN, núcleo nordeste, sob a ótica da Teoria do Capital Humano. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário para uma população total de aproximadamente 74 mestres em Ciências Contábeis que ingressaram no programa no período de 2007 a 2017, tendo sido obtida uma amostra de 18 participantes. Os dados foram analisados de forma descritiva, pelo método indutivo. Após a análise dos resultados, verificou-se que 61,1% dos respondentes eram homens, 77,8% casados, 47,1% residiam em Natal/RN e todos eram graduados em ciências contábeis. Ocorreram mudanças significativas no tipo de atividade remunerada exercida pelos mestres e na remuneração deles após a conclusão do curso de mestrado. Observou-se uma tendência de migração para atividades acadêmicas e atividades que envolvem pesquisa. De maneira geral os resultados obtidos estão em linha com a Teoria do Capital Humano, tendo em vista que fatores como remuneração, oportunidades de emprego e amadurecimento profissional e pessoal sofreram influências positivas após a obtenção do título de mestre em Ciências Contábeis.

**Palavras-Chave:** Teoria do Capital Humano. Ciências Contábeis. Título de Mestre.

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1.INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>2.1 Teoria do Capital Humano .....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>2.2 Crítica à Teoria do Capital Humano .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>2.3 Capital Humano e a Educação .....</b>   | <b>10</b> |
| <b>2.4 Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN .....</b> | <b>11</b> |
| <b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>   | <b>13</b> |
| <b>4 RESULTADOS E ANÁLISE.....</b>   | <b>15</b> |
| <b>4.1 Perfil dos Respondentes .....</b>   | <b>15</b> |
| <b>4.2 Fatores motivacionais na decisão de iniciar o mestrado em Ciências Contábeis .....</b>                          | <b>20</b> |
| <b>4.3 Expectativas atingidas e influências do mestrado após conclusão do curso .....</b>                              | <b>22</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>25</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>27</b> |
| <b>Apêndice I – Questionário aplicado .....</b>  | <b>29</b> |

## 1.INTRODUÇÃO

Diante da realidade a qual a sociedade e o mercado de trabalho estão cada vez mais exigentes e competitivos, se faz presente a Teoria do Capital Humano estudada pelo economista Theodore Schultz nos anos 60. De acordo com Martins (2009) a educação, a aquisição de novos conhecimentos e habilidades agregam mais valor ao capital humano das pessoas, ocasionando maior chance de empregabilidade, produtividade e rendimento potencial.

Schultz (1973) cita alguns exemplos de gastos que são considerados como consumo por muitas pessoas, mas que na verdade são investimentos em capital humano. Gastos com a educação, com a saúde, com treinamentos internos no local de trabalho e melhoria de capacitação técnica são exemplos desses investimentos que são responsáveis pelo crescimento dos rendimentos dos trabalhadores.

Nessa perspectiva, Lima (1980) afirma que ao passo que o nível educacional de um indivíduo cresce, quando comparado com outro indivíduo ou grupo de pessoas, sua renda também cresce. Para o autor, a Teoria do Capital Humano segue a lógica de que primeiramente as pessoas se educam, em seguida, a educação tem como principal efeito mudar as habilidades e conhecimentos dos indivíduos, posteriormente, como consequência de maiores habilidades, as pessoas adquirem maior produtividade e por fim, ocasionado pela maior produtividade, maiores rendas. De forma mais ampla, Pimentel e Moraes (2017) afirmam que, com base na teoria do Capital Humano, a educação passou a ser vista como um investimento para os planos econômicos globais.

Com foco no curso Ciências Contábeis, Moraes (2009) analisou que o número de programas de Pós Graduação apresentou um aumento de 533,3% de 1997 a 2008. Dentre os programas criados nesse período, tem-se o Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN/UFPE, aprovado pela CAPES em 20.06.2000 (UNB, 2018).

O Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis era um programa de pós-graduação *stricto sensu*, criado a partir da união da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que a partir de 2006 passou a contar com a participação apenas das três primeiras instituições (MARTINS, 2009). O programa funciona em dois núcleos, sendo eles Brasília e Nordeste, e



surgiu após a constatação da necessidade de aperfeiçoamento do corpo docente nos cursos de ciências contábeis do Brasil. (MARTINS, 2009).

Com base nos preceitos da Teoria do Capital Humano é esperado que os participantes do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN que concluírem os cursos de mestrado, tenham um aumento na sua produtividade, melhores oportunidades de trabalho e consequentemente, aumento em suas rendas tendo em vista o investimento em capital humano.

Diante do exposto, essa pesquisa visa responder a seguinte questão de pesquisa: ***Qual a influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN?***

O objetivo desta pesquisa consiste em analisar sob a ótica da Teoria do Capital Humano a influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN. Espera-se que os resultados dessa pesquisa contribuam com o processo decisório daqueles que almejam ingressar no mestrado ao mostrar o retorno profissional, pessoal e financeiro gerado após a conclusão do curso.

Além dessa parte introdutória que contextualiza o tema, caracteriza o problema e define os seus propósitos, o presente estudo é dividido em mais 4 partes: Referencial Teórico, onde são abordados o conceito da Teoria do Capital Humano com suas respectivas críticas, a relação do capital humano com a educação e o Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN; Procedimentos Metodológicos, apresentando os procedimentos utilizados na pesquisa; Análise dos Resultados, onde são analisados os dados obtidos com a pesquisa; e por fim, as Considerações Finais.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Teoria do Capital Humano**

Theodore W. Schultz (1973) é considerado um dos principais representantes da ideia de capital humano, com a publicação do livro “*O Capital Humano: investimento em educação e pesquisa*”. No livro, o autor afirma que a forma de investimento básico para o ser humano é por meio da educação e pesquisa.

Em linha com a ideia de Schultz, Becker (1993) alega que o capital humano é um conjunto de capacidades produtivas que uma pessoa pode adquirir, tendo em vista à acumulação de conhecimentos, sejam eles gerais ou específicos.

Outrossim, Schultz e Fonseca (2006) destacam que o sentido da educação, em relação ao capital humano é o de investimento, desenvolvimento econômico, envolvimento entre empresa ou escola, além de qualificar recursos humanos para atender às necessidades do mercado de trabalho, no sentido de valorizar o trabalhador pela via da qualificação profissional.

Schultz (1973) explica o porquê da utilização do termo capital humano. De acordo com o autor, utiliza-se o termo capital humano por se tratar de fonte de satisfações futuras, ou de futuros rendimentos, ou ambas as coisas, sendo esse capital parte do homem. Schultz (1973) ainda acrescenta, que diferente do capital monetário, o capital humano não é um ativo negociável que se adquire no mercado, no sentido de que possa ser vendido. Entretanto é um meio de retorno que pode ser adquirido por intermédio de um investimento no próprio indivíduo.

A teoria do capital humano tem como principal ideia que ao passo que uma pessoa investe em educação, conhecimento, treinamento e habilidade pessoal, mais espaço e valorização no mercado de trabalho, mais reconhecimento e consequentemente, mais retorno financeiro ela terá.

Corroborando essa ideia, Cunha (2007) explica que a teoria sugere que da mesma forma que as empresas investem em capital físico para gerar mais retorno financeiro, uma pessoa pode investir em capital humano, na forma de escolaridade, treinamentos e especializações para obter maiores salários. Pode-se dizer, então, que ao adquirir mais conhecimentos e habilidades através do investimento em educação e treinamentos, as pessoas agregam mais capital humano e consequentemente, aumentam sua renda futura.

De fato, Mincer (1958) afirma que a teoria do capital humano é bastante utilizada para justificar diferenças salariais, sendo a remuneração do trabalhador proporcional ao investimento feito em educação e treinamento.

## **2.2 Crítica à Teoria do Capital Humano**

De acordo com a teoria do capital humano, a educação consiste em um dos principais itens de influência na geração de renda. Contudo, Barreto e Almeida (2008) afirmam que embora a teoria do capital humano enfatize bastante a importância do capital humano para o aumento do retorno financeiro, existem poucas evidências sobre o papel desse fator no combate à desigualdade.

De fato, a Teoria do Capital Humano defende que investir em conhecimento, aumenta a produtividade do trabalhador e melhora o seu posicionamento no mercado, contribuindo para melhoria da distribuição de renda, esquecendo, no entanto, que o fator econômico posto como benefício futuro após anos de dedicação na escola é também determinante para que esse investimento seja possível.

Menezes-Filho (2000) comenta que no Brasil há muita relação entre educação e renda e que na quase totalidade dos casos, a renda familiar determina um alto nível de escolaridade e não o contrário.

Lima (1980) alega que há uma falha na teoria ao supor que os indivíduos possuem liberdade para escolher a quantidade e o tempo de educação necessária para o retorno ser superior ao investimento. Nessa mesma linha, o autor faz uma crítica ao fato de que o retorno da educação depende do quanto você investe nela e que as pessoas possuem além de diferentes tipos de quantidades de capital físico, diferentes tipos e quantidades de capital humano. Para cada indivíduo se faz necessário um tempo e uma dedicação diferente.

Ao passo que há políticas que visam contemplar a teoria do capital humano tendo como principal alvo, a juventude, é observado que há necessidade de certos investimentos que não questionam a realidade estrutural e financeira vivida pelo jovem. É possível perceber uma contradição entre a teoria do capital de investimento em educação para atender o mercado e a qualidade de vida e formação humana (CARVALHO, 2012).

## **2.3 Capital Humano e a Educação**

Oro, Naue e Brito (2010) afirmam que a valorização da educação como meio de conquista de melhores salários influenciou na demanda de interesse pela graduação e demais especializações, como por exemplo, o mestrado.

Viana e Lima (2010) consideram que a educação passa tanto pelo momento de consumo, quanto o momento de investimento. No primeiro momento é considerada como consumo, tendo em vista o gasto para a sua execução, no entanto, em um segundo momento ela se torna investimento, considerando a possibilidade de elevação das rendas futuras dos estudantes e, conseqüentemente, do crescimento econômico.

De acordo com Soares e Gonzaga (1999), o retorno à educação no setor primário, aquele com salários superiores, é duas vezes maior do que o retorno do setor secundário, que por sua vez, possuem salários menores. Tal fato é justificado pelas próprias características produtivas do setor primário, sendo ele mais desenvolvido e mais intensivo em capital humano.

Ainda nesse sentido, em relação ao efeito da educação na probabilidade de emprego primário, Soares e Gonzaga (1999) explicam que a educação é praticamente o único fator determinante relevante.

Menezes-Filho (2000) analisou como a quantidade de anos de estudo e investimento no capital humano influencia na remuneração no mercado de trabalho e concluiu que uma pessoa com apenas ensino fundamental, ganha três vezes mais que um analfabeto. Ao concluir uma faculdade, o profissional passa a ganhar doze vezes mais que alguém sem escolaridade e para aqueles com mestrado, o aumento salarial é de dezesseis vezes.

Nessa linha, Neri (2005) realizou uma pesquisa sobre o retorno da educação no mercado de trabalho e concluiu que no ranking, não só por nível como por carreira universitária, os cursos completos, seja no ensino fundamental, no médio ou no superior, apresentam salários maiores que cursos incompletos.

Nessa mesma pesquisa sobre os maiores retornos econômicos do investimento educacional, Neri (2005) concluiu que os salários oriundos de Mestrado e Doutorado em Administração, Medicina e Economia são cerca de 1.503% maiores do que os salários de uma pessoa que nunca frequentou a escola. Adicionalmente, com foco no curso Ciências Contábeis e com base na pesquisa realizada, uma pessoa graduada se posiciona em 54º lugar no ranking de probabilidade de ocupação, rendimento mensal do trabalho e salário-h ora, enquanto uma

pessoa com Mestrado ou Doutorado se posiciona em 7º lugar no mesmo ranking, analisando os mesmos quesitos.

## **2.4 Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN**

No Brasil, até o ano de 2000 só existiam quatro programas de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, programas de mestrado e doutorado para candidatos graduados, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. (LUCENA; CAVALCANTE; SALES, 2014).

Tendo em vista a falta de condições das Instituições Federais de Ensino Superior para preencher os pré-requisitos necessário para criar um programa de pós-graduação *stricto sensu*, fez-se necessário a criação do programa multi-institucional com o objetivo de reunir as instituições que juntas, apresentariam condições de atender as exigências para implementação do programa na área de Ciências Contábeis. (MARTINS, 2009).

A iniciativa contou inicialmente com a participação de quatro universidades federais, sendo elas: a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) e a Universidade de Brasília (UnB). No entanto, de acordo com Martins (2009), após seis anos com a formação inicial, a UFPE se desvinculou do programa e submeteu à CAPES um programa independente de mestrado em contabilidade, tornado assim, o programa composto apenas por três universidades federais.

O Mestrado funciona em dois núcleos, sendo eles Brasília e Nordeste. Na região Nordeste os alunos podem assistir as aulas nas Universidades de Natal ou João Pessoa, dependendo de onde a disciplina estiver sendo ofertada. Por outro lado, o núcleo Brasília a oferta é em apenas um lugar, sendo ele, na Universidade de Brasília. Adicionalmente, o Programa conta com uma Coordenação Geral, com sede na Universidade de Brasília, e três Coordenações Regionais, uma em cada instituição de ensino superior participante. (UNB, 2018).

De acordo com Martins (2009), o programa tem como ideia desenvolver atividades de ensino e pesquisa em Ciências Contábeis para as instituições participantes a fim de contribuir para o avanço social e econômico do país, além de desenvolver o conhecimento em Ciências

Contábeis particularmente nas áreas de abrangência das instituições participantes do programa, que são as regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com os procedimentos metodológicos utilizados para alcançar o objetivo da pesquisa, o presente estudo pode ser classificado como descritivo. Segundo Silva (2017), a pesquisa descritiva tem como objetivo principal descrever as características da população e relacioná-las. O autor acrescenta que o questionário como forma de coleta de dados é um exemplo de técnica padronizada para realização deste tipo de pesquisa.

Dessa forma, dando continuidade ao trabalho realizado por Martins (2009) aos egressos até o ano 2007, a coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário (Apêndice I), elaborado com base no instrumento de pesquisa utilizado pelo autor aos egressos das turmas de mestrado do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN das turmas de 2007 a 2017.

Em relação à abordagem de pesquisa, o presente estudo se apoia no método indutivo, tendo em vista que se utiliza de informações menos gerais para concluir sobre o geral, ou seja, conclui-se sobre informações não observadas com base na observação de outros fatos observados (SILVA, 2017).

O *link* para acessar o questionário foi enviado em maio de 2018 através dos correios eletrônicos dos egressos pela secretaria do próprio programa. Durante o período de aplicação foram obtidas 18 respostas válidas referentes aos egressos do núcleo nordeste, de uma população total de aproximadamente 74 mestres em Ciências Contábeis titulados pelo Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN que ingressaram no programa no período entre 2007 e 2017.

Para elaboração do questionário foi utilizada a ferramenta do Google, *Google Forms*, e para análise e interpretação dos resultados, além da própria ferramenta, foi utilizado o *software* Excel para tabulação dos dados.

O questionário foi dividido em 6 blocos de perguntas, sendo o primeiro bloco representado pela letra A e o último bloco pela letra F. Os dois primeiros blocos possuíam um caráter descritivo do perfil pessoal e da formação acadêmica dos respondentes. O bloco A foi composto por perguntas sobre sexo, idade, estado civil e cidade onde reside enquanto o bloco B questionava sobre curso de graduação, mestrado e doutorado, bem como os anos de início e fim dos respectivos cursos.

Os blocos C e D possuíam o objetivo de comparar o cenário profissional dos respondentes antes e depois da realização do curso de mestrado. Os blocos foram compostos por perguntas sobre a principal atividade remunerada exercida pelo respondente, se o respondente era docente do ensino superior e se sim, qual natureza e tipo de instituição, se as atividades exercidas envolviam pesquisas e, por fim, qual a faixa de remuneração mensal. Ambos os blocos apresentavam as mesmas perguntas, sendo o bloco C referente ao período antes da participação do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN e o bloco D referente ao período após a conclusão do mestrado.

Os blocos E e F foram compostos de três questões elaboradas utilizando uma escala tipo *Likert* de 11 pontos, sendo 0 totalmente em desacordo e 10 totalmente de acordo com o item em questão. Junior e Costa (2014) afirmam que a escala *Likert* é o modelo mais utilizado para permitir aos respondentes emitir o grau de concordância sobre determinado item e complementam que a confiabilidade da informação é maior quando os itens são medidos por escalas com mais de 7 pontos.

O bloco E foi composto por uma única questão e solicitava a avaliação de alguns fatores em relação a influência que eles exerceram na decisão de fazer o mestrado. Por fim, o bloco F foi composto por duas questões sobre a influência do mestrado na vida pessoal, profissional e acadêmica do respondente. A primeira questão solicitava a avaliação sobre o quanto o mestrado atingiu as expectativas em relação aos itens expostos e a segunda solicitava ao respondente classificar alguns itens de acordo com o nível de influência provocado pelo título de Mestre em Ciências Contábeis.



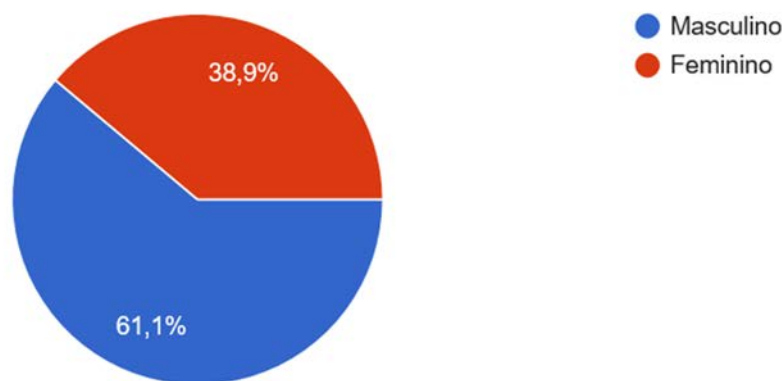
## 4 RESULTADOS E ANÁLISE

A seguir serão apresentados e discutidos os resultados encontrados com base na aplicação dos questionários, incluindo a apresentação da análise descritiva dos dados obtidos; a comparação dos resultados encontrados e a discussão sobre aspectos relevantes relacionados com a teoria apresentada no referencial teórico.

### 4.1 Perfil dos Respondentes

Dos 18 egressos que responderam ao questionário, 61,1% eram homens e 38,9% eram mulheres, conforme se observa no Gráfico 1. Tendo como base o estudo realizado por Martins (2009), que concluiu que até o ano de 2007 a proporção entre homens e mulheres dos egressos no Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN, núcleo nordeste, era 62,96% homens contra 37,04% mulheres, nota-se que embora tenha diminuído a variação entre os sexos, ainda há uma predominância dos homens em relação às mulheres na realização da pós-graduação.

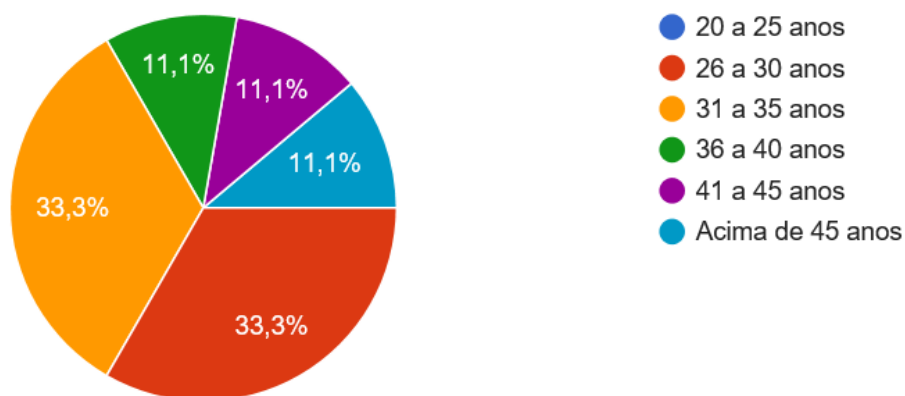
**Gráfico 1** – Percentual de homens e mulheres respondentes ao questionário.



**Fonte:** Dados da Pesquisa

Em relação à idade, observa-se no Gráfico 2 que nenhum dos respondentes estavam no primeiro grupo etário, com idade entre 20 a 25 anos, 33,3% possuíam entre 26 e 30 anos, assim como 33,3% possuíam entre 31 e 35 anos. As faixas de idade superiores - 36 a 40 anos, 41 a 45 anos e Acima de 45 anos - contaram cada uma com 11,1% das observações.

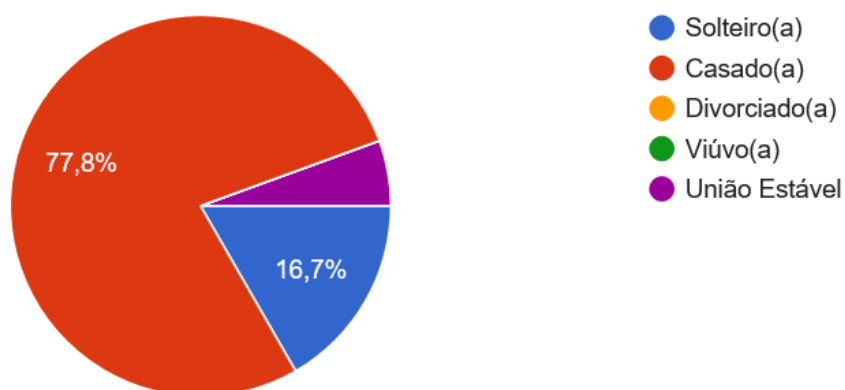
**Gráfico 2** – Faixa etária dos mestres em Ciências Contábeis respondentes ao questionário.



**Fonte:** Dados da Pesquisa

Quanto ao estado civil, pode-se observar que a grande maioria dos respondentes era casada. Conforme Gráfico 3, 77,8% dos egressos eram casados, 16,7% solteiros e apenas 5,6% possuíam união estável. Não há, entre os respondentes, pessoas divorciadas ou viúvas.

**Gráfico 3** – Estado Civil dos mestres em Ciências Contábeis respondentes ao questionário.



**Fonte:** Dados da Pesquisa

Em relação à formação acadêmica, os participantes da pesquisa, em sua totalidade, eram graduados em Ciências Contábeis. Sendo a maioria graduado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 44,4% dos respondentes. Ainda, 38,9% dos respondentes eram graduados pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 5,6% pela Universidade Federal de

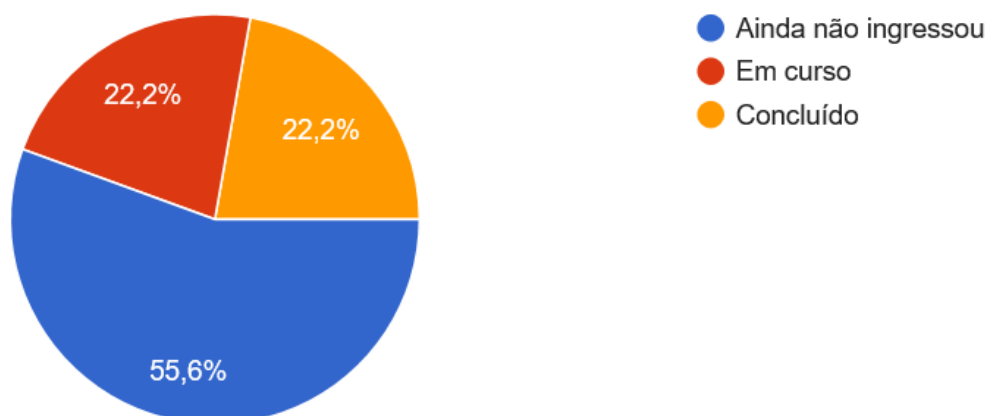
Pernambuco (UFPE), 5,6% pelo Centro Universitário João Pessoa (UNIPÊ) e 5,6% Universidade Federal do Ceará (UFC).

Ao analisar o ano de início no curso de mestrado em relação ao ano de conclusão da graduação, pode-se observar que 38,9% dos respondentes ingressaram no programa de mestrado logo em seguida a conclusão do curso de graduação, 44,4% demoraram de 2 a 10 anos para iniciar o mestrado, 11,1% levaram de 10 a 20 anos e apenas 5,6% dos respondentes ingressaram no mestrado após mais de 25 anos da conclusão da graduação.

Analisando o prazo médio de conclusão do mestrado apresentado pelos respondentes, verificou-se uma média de 2 anos e 1 mês, diferença quase mínima quando comparado com o estudo de Martins (2009) que chegou a um resultado de 2 anos e 2 meses, a pequena variação observada deve-se ao fato da CAPES estipular o prazo de 24 meses para a conclusão do mestrado, gerando a prorrogação desse prazo impacto negativo na pontuação do programa.

Em relação ao doutorado, observa-se no Gráfico 4 que a maioria dos respondentes ainda não ingressou no doutorado, 55,6% dos respondentes, e que dos 44,4% restantes, metade ainda está cursando o doutorado e a outra metade já concluiu.

**Gráfico 4** – Ingresso no curso de doutorado dos mestres em Ciências Contábeis respondentes ao questionário



**Fonte:** Dados da Pesquisa

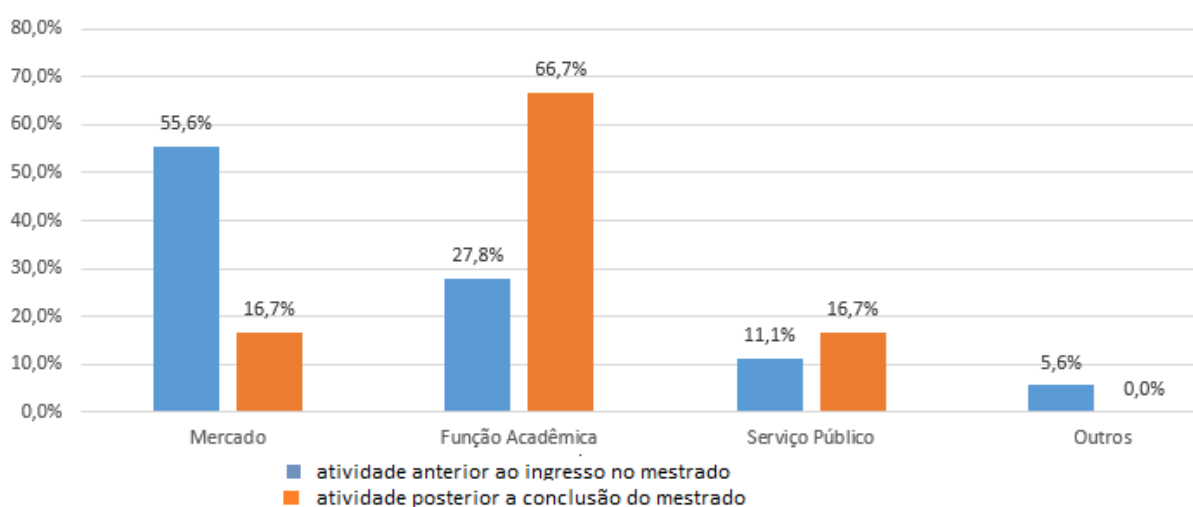
Quanto à cidade onde residia antes de cursar o mestrado e onde reside atualmente, observa-se que 72,2% permaneceram em suas cidades de origem e apenas 27,8% dos mestres migraram para outras cidades. A cidade com maior representatividade de participação no Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da

UnB/UFPB/UFRN, núcleo nordeste, é Natal/RN com 47,1% dos respondentes, em segundo João Pessoa/PB com 35,3% dos respondentes, estando os 17,6% restantes divididos nas cidades de Cabedelo/PB, Campina Grande/PB e Caruarú/RN. Em relação aos 27,8% dos mestres que mudaram de cidade após a conclusão do mestrado, verifica-se que há uma migração para Brasília/DF, Rio de Janeiro/RJ e São Luís/MA.

Antes da realização do curso de mestrado, a principal atividade remunerada dos respondentes estava ligada ao mercado, representando 55,6% dos respondentes, 27,8% tinham sua principal atividade remunerada ligada a funções acadêmicas, 11,1% ligada ao serviço público e apenas um respondente (5,6% da amostra) declarou que a sua principal remuneração era a bolsa de mestrado.

Quando comparado com a principal atividade remunerada após a conclusão do curso de mestrado, observa-se no Gráfico 5, que grande parte dos respondentes migraram para atividade ligadas a funções acadêmicas, tendo em vista que antes do mestrado apenas 27,8% tinham sua principal atividade remunerada ligada a funções acadêmicas e após a conclusão do mestrado a representatividade desse tipo de atividade passou a ser 66,7% da amostra. Por consequência, a representatividade das atividades ligada ao mercado teve uma redução de quase 40 pontos percentuais, de 55,6% dos respondentes para apenas 16,7%. Por outro lado, o serviço público que era representado por 11,1% teve um aumento de quase 6 pontos percentuais, passando a representar 16,7% da amostra.

**Gráfico 5** – Principal atividade remunerada dos respondentes antes e depois do mestrado.

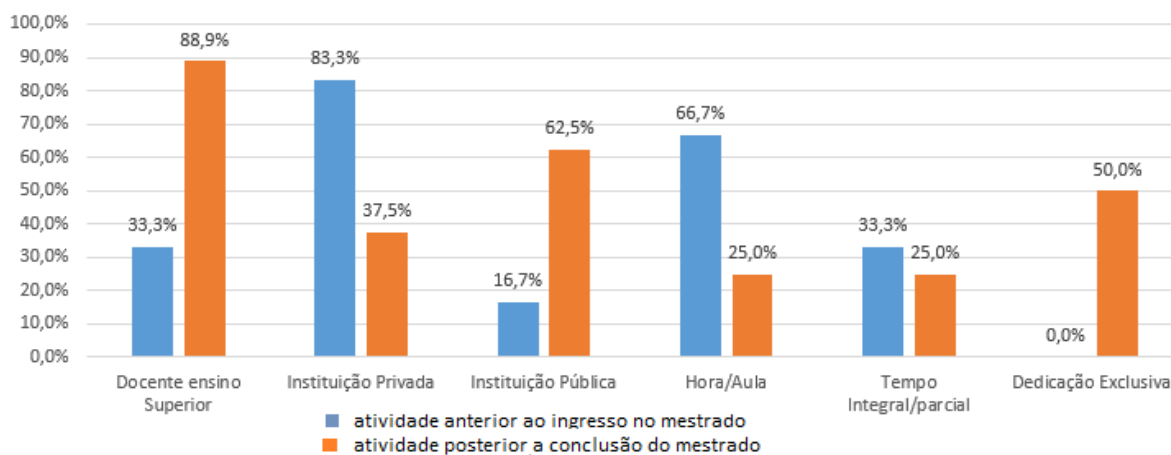


**Fonte:** Dados da Pesquisa

Dentre os respondentes, apenas 33,3% eram docentes do ensino superior antes da realização do mestrado, sendo que desses 83,3% lecionavam em instituição privada e apenas 16,7% em instituição pública. Quanto ao tipo de instituição, 50% trabalhavam em faculdade, 33,3% em universidade e 16,7% em centro universitário. Em relação ao regime de trabalho, 66,7% trabalhavam em regime de hora/aula e 33,3% trabalhavam como tempo integral/tempo parcial.

Após conclusão do mestrado, conforme pode ser observado no Gráfico 6, a representatividade de docentes do ensino superior aumentou para 88,9%, sendo que desses 62,5% lecionam atualmente em instituição pública contra 37,5% que lecionam em instituição privada. A representatividade dos respondentes que trabalhavam em faculdade caiu para 12,5%, no entanto, a dos que trabalhavam em universidades teve um aumento, chegando a 56,3%. O percentual de respondentes que trabalhavam em centro universitário ficou em 12,5% e 6,3% selecionaram a opção de outros tipos de instituição, como por exemplo, Escolas de Governos e assemelhados. Em relação ao regime de trabalho, 50% dos respondentes passaram a trabalhar em regime de dedicação exclusiva enquanto o restante dividiu-se entre tempo integral/tempo parcial e regime hora/aula.

**Gráfico 6** – Regime de trabalho dos respondentes antes e depois do mestrado.



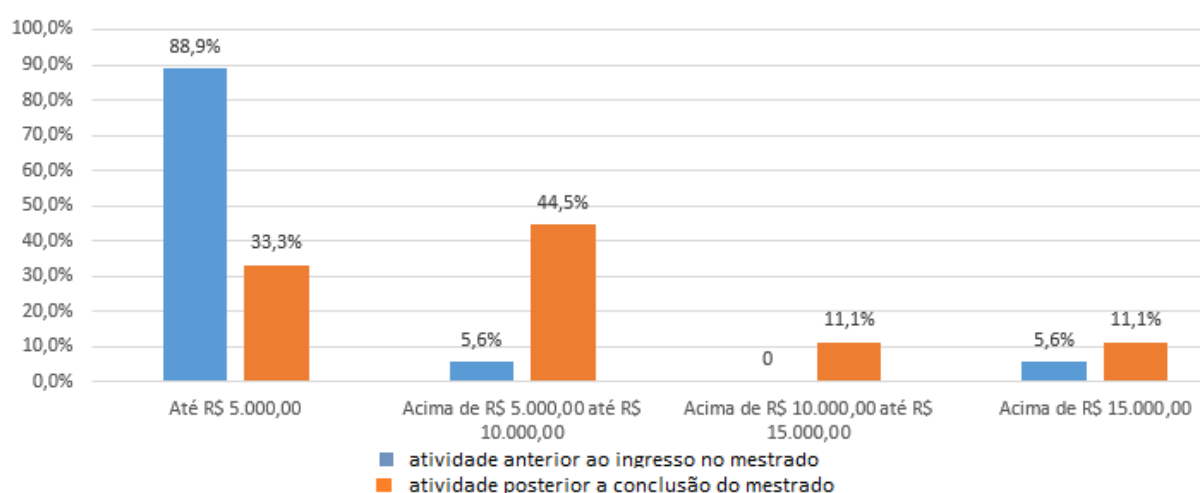
**Fonte:** Dados da Pesquisa

Em relação ao envolvimento em atividades de pesquisa, foi observado que apenas 33,3% dos respondentes tinham envolvimento em atividades em pesquisa antes da realização do mestrado, no entanto, após a conclusão do mestrado, esse percentual passou a ser de 76,5%. Ou seja, a grande maioria dos egressos do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de

Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN/UFPE, núcleo nordeste, passou a atuar em atividades de pesquisa, esse aumento no percentual de respondentes que passaram a atuar com pesquisa pode ser explicado pela migração observada dos egressos para atividades acadêmicas.

No que diz respeito à remuneração dos respondentes, pode-se observar no Gráfico 7 diferenças significativas entre as remunerações antes da realização do mestrado e depois da conclusão do programa. Antes do ingresso no mestrado, a remuneração com maior representatividade era a de até R\$ 5.000,00, 88,9% dos respondentes. Após a conclusão do mestrado, essa representatividade caiu para 33,3% e a opção de maior representatividade passou a ser a de remuneração entre R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00. Além disso, pode-se observar aumento na representatividade das remunerações entre R\$ 10.000,00 e R\$ 15.000,00 e acima de R\$ 15.000,00.

**Gráfico 7** – Remuneração dos respondentes antes e depois do mestrado.



**Fonte:** Dados da Pesquisa

## 4.2 Fatores motivacionais na decisão de iniciar o mestrado em Ciências Contábeis

Tendo como base o estudo realizado por Martins (2009), foram definidos alguns fatores que poderiam ter influenciado os mestres em ciências contábeis a tomarem a decisão de iniciarem o curso de mestrado. Dentre os fatores estão: suprir deficiência da graduação, ingressar na carreira docente, ingressar na atividade de pesquisador, ampliar a oportunidade de trabalho, obter melhor nível de renda, alcançar prestígio profissional, suprir deficiência da

especialização, aprimorar a carreira docente, aprimorar a atividade de pesquisador, obter mais conhecimento e obter diferenciação profissional.

No bloco E foi solicitado ao respondente que classificasse a influência desses fatores utilizando uma escala de 0 a 10, sendo 0 totalmente em desacordo e 10 totalmente de acordo. Na Tabela 1, observa-se que o fator “obter mais conhecimento” foi o que mais influenciou os mestres na tomada de decisão de ingressar no mestrado, apresentando nota média 8,83. O segundo fator com maior representatividade foi “ampliar a oportunidade de trabalho” com nota média 8,67. O fator “obter melhor nível de renda” ficou em terceiro lugar apresentando nota média 8,56. Os dois fatores com menor representatividade foram “suprir deficiência da especialização” e “suprir deficiência da graduação” apresentando notas médias 2,50 e 4,89 respectivamente. Com relação à nota baixa atribuída ao fator “suprir deficiência da especialização”, essa nota pode em parte ser explicada pelo fato de parte dos respondentes ter ingressado no mestrado logo após a conclusão da graduação, não tendo participado nenhum curso de especialização.

**Tabela 1** - Fatores que influenciaram os mestres em ciências contábeis respondentes na decisão de fazer o mestrado

| Fatores                               | Nota Média | Percentual dos Respondentes por Nota Atribuída |     |      |      |      |      |      |      |      |     |      |
|---------------------------------------|------------|--|-----|------|------|------|------|------|------|------|-----|------|
|                                       |            | 0  | 1   | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9   | 10   |
| Suprir deficiência da graduação       | 4,89       | 22,2   | -   | 22,2 | -    | -    | 5,6  | 11,1 | 5,6  | 11,1 | -   | 22,2 |
| Ingressar na carreira docente         | 8,11       | -  | -   | -    | -    | -    | 16,7 | 5,6  | 16,7 | 16,7 | -   | 44,4 |
| Ingressar na atividade de pesquisador | 6,94       | 5,6  | -   | 5,6  | -    | 5,6  | 16,7 | 11,1 | -    | 22,2 | -   | 33,3 |
| Ampliar a oportunidade de trabalho    | 8,67       | -  | -   | -    | -    | -    | 5,6  | -    | 27,8 | 11,1 | -   | 55,6 |
| Obter melhor nível de renda           | 8,56       | -  | -   | -    | -    | 5,6  | 5,6  | 5,6  | 11,1 | 11,1 | 5,6 | 55,6 |
| Alcançar prestígio profissional       | 5,83       | 5,6  | -   | 5,6  | 11,1 | 11,1 | 22,2 | -    | 11,1 | 11,1 | 5,6 | 16,7 |
| Suprir deficiência da especialização  | 2,50       | 55,6   | 5,6 | -    | 5,6  | -    | 5,6  | 5,6  | 11,1 | 11,1 | -   | -    |
| Aprimorar a carreira docente          | 6,00       | 22,2   | -   | -    | -    | 5,6  | 5,6  | 5,6  | 22,2 | 11,1 | 5,6 | 22,2 |
| Aprimorar a atividade de pesquisador  | 6,06       | 16,7   | 5,6 | -    | -    | 11,1 | 5,6  | 5,6  | 11,1 | 11,1 | 5,6 | 27,8 |
| Obter mais conhecimento               | 8,83       | -  | -   | -    | -    | -    | 5,6  | 5,6  | 11,1 | 16,7 | -   | 61,1 |
| Obter diferenciação profissional      | 8,50       | -  | -   | -    | -    | -    | 16,7 | -    | 11,1 | 16,7 | -   | 55,6 |

**Fonte:** Dados da Pesquisa

Ao comparar os resultados encontrados com os obtidos por Martins (2009), nota-se que os resultados foram semelhantes em relação ao fator que mais influenciou - “obter mais conhecimento” - e em relação aos dois fatores que menos influenciaram - “suprir deficiência da especialização” e “suprir deficiência da graduação”.

#### 4.3 Expectativas atingidas e influências do mestrado após conclusão do curso

O bloco F do questionário foi dividido em duas questões, sendo a primeira relacionada às expectativas atingidas após a conclusão do mestrado e a segunda questão aos fatores que sofreram influências provocadas pelo título de mestre em ciências contábeis. Ambas as questões possuem o objetivo de analisar as mudanças ocorridas por influência da titulação de mestre em ciências contábeis na vida acadêmica, profissional e pessoal dos respondentes.

Na primeira questão do bloco F foram listadas as seguintes expectativas: ampliação da formação geral, ampliação da linha de relacionamento (*network*), aprofundamento de conhecimentos já adquiridos, aumento de rendimento, capacitação para pesquisas, melhorias no desempenho acadêmico, melhorias no desempenho profissional, obtenção de novas oportunidades no trabalho, preparação/aperfeiçoamento para docência em nível superior, preparação para ingresso no doutorado e promoção no trabalho. Tendo sido solicitado ao participante classificar, utilizando uma escala de 0 a 10, essas expectativas em relação ao grau de atingimento.

**Tabela 2** – Expectativas atingidas após conclusão do mestrado

| Expectativas  | Nota Média | Percentual dos Respondentes por Nota Atribuída |     |   |     |     |      |      |      |      |      |      |
|---|------------|--|-----|---|-----|-----|------|------|------|------|------|------|
|   |            | 0  | 1   | 2 | 3   | 4   | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   |
| Ampliação da formação geral                             | 7,89       | 5,6  | -   | - | 5,6 | -   | -    | 16,7 | -    | 22,2 | 5,6  | 44,4 |
| Ampliação da linha de relacionamento ( <i>network</i> ) | 7,5        | 5,6  | -   | - | 5,6 | -   | 16,7 | 5,6  | 5,6  | 11,1 | 11,1 | 38,9 |
| Aprofundamento de conhecimentos já adquiridos           | 8,17       | -  | 5,6 | - | -   | -   | -    | 16,7 | 5,6  | 22,2 | 5,6  | 44,4 |
| Aumento de rendimento                                   | 8,28       | -  | 5,6 | - | -   | -   | 5,6  | 5,6  | 11,1 | 16,7 | 5,6  | 50,0 |
| Capacitação para pesquisas                              | 8,22       | 5,6  | -   | - | -   | 5,6 | -    | 11,1 | 5,6  | 5,6  | 16,7 | 50,0 |
| Melhorias no desempenho acadêmico                       | 8,28       | 5,6  | -   | - | -   | 5,6 | -    | 11,1 | 5,6  | 5,6  | 11,1 | 55,6 |

Continua...



Conclui.

| Expectativas   | Nota Média | Percentual dos Respondentes por Nota Atribuída |     |     |   |      |     |      |     |      |      |      |
|--|------------|--|-----|-----|---|------|-----|------|-----|------|------|------|
|  |            | 0  | 1   | 2   | 3 | 4    | 5   | 6    | 7   | 8    | 9    | 10   |
| Melhorias no desempenho profissional                       | 7,22       | 5,6  | -   | 5,6 | - | 5,6  | -   | 27,8 | 5,6 | 5,6  | 5,6  | 38,9 |
| Obtenção de novas oportunidades no trabalho                | 8,44       | -  | -   | 5,6 | - | -    | -   | 16,7 | 5,6 | 5,6  | 16,7 | 50,0 |
| Preparação/aperfeiçoamento para docência em nível superior | 7,11       | 5,6  | -   | -   | - | 5,6  | -   | 38,9 | -   | 16,7 | 11,1 | 22,2 |
| Preparação para ingresso no doutorado                      | 7,28       | 16,7   | -   | -   | - | -    | -   | 11,1 | 5,6 | 11,1 | 22,2 | 33,3 |
| Promoção no trabalho                                       | 6,28       | 11,1   | 5,6 | -   | - | 11,1 | 5,6 | 11,1 | 5,6 | 22,2 | 11,1 | 16,7 |

**Fonte:** Dados da Pesquisa

A partir da Tabela 2 é possível verificar que o item que mais atingiu as expectativas após conclusão do curso de mestrado foi “obtenção de novas oportunidades no trabalho” apresentando nota média 8,44 e em segundo, apresentando notas médias 8,28, ficaram empatados os itens “aumento de rendimento” e “melhorias no desempenho acadêmico”. Os dois itens com menores notas foram “preparação/aperfeiçoamento para docência em nível superior” e “promoção no trabalho” apresentando notas médias de 7,11 e 6,28, respectivamente.

Ao analisar as expectativas que foram atingidas após a conclusão do curso em relação aos fatores que influenciaram na tomada de decisão de ingressar no mestrado, observa-se que o mestrado em ciências contábeis do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação da UnB/UFPB/UFRN está conseguiu atingir as expectativas de seus alunos, tendo em vista que os dois itens que mais influenciaram o ingresso no curso, foram também aqueles com maiores notas em relação às expectativas atingidas - novas oportunidades de trabalho e aumento de rendimento.

Na segunda questão do bloco F e última do questionário, foi solicitado ao respondente classificar o nível de influência provocado pelo título de mestre em ciências contábeis em relação aos seguintes fatores: empregabilidade, mobilidade profissional, estabilidade profissional, produtividade no emprego, diferenciação profissional, remuneração, oportunidade na carreira, amadurecimento pessoal, respeitabilidade e reconhecimento acadêmico-profissional, autonomia profissional, status, estilo de vida, responsabilidade social, habilidades cognitivas, produção acadêmica e espírito acadêmico.

**Tabela 3** – Nível de influência provocado pelo título de mestre em ciências contábeis.

| Fatores  | Nota Média | Percentual dos Respondentes por Nota Atribuída |     |     |     |      |      |      |      |      |      |      |
|--|------------|--|-----|-----|-----|------|------|------|------|------|------|------|
|  |            | 0  | 1   | 2   | 3   | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   |
| Empregabilidade  | 8,28       | -  | 5,6 | -   | -   | -    | -    | 5,6  | 22,2 | 16,7 | -    | 50,0 |
| Mobilidade Profissional                                  | 7,33       | 5,6  | 5,6 | -   | -   | -    | 5,6  | 5,6  | 22,2 | 16,7 | 11,1 | 27,8 |
| Estabilidade Profissional                                | 7,11       | 11,1   | 5,6 | -   | -   | -    | -    | 11,1 | 16,7 | 11,1 | 11,1 | 33,3 |
| Produtividade no emprego                                 | 7,39       | 5,6  | -   | 5,6 | -   | -    | 5,6  | 5,6  | 22,2 | 16,7 | 11,1 | 27,8 |
| Diferenciação profissional                               | 8,17       | -  | 5,6 | -   | -   | -    | -    | 5,6  | 16,7 | 22,2 | 16,7 | 33,3 |
| Remuneração  | 8,00       | 5,6  | -   | 5,6 | -   | -    | -    | 5,6  | 5,6  | 22,2 | 16,7 | 38,9 |
| Oportunidades na carreira                                | 8,28       | -  | 5,6 | -   | -   | -    | -    | 11,1 | 5,6  | 22,2 | 16,7 | 38,9 |
| Amadurecimento pessoal                                   | 8,61       | 5,6  | -   | -   | -   | -    | -    | -    | 16,7 | 11,1 | 11,1 | 55,6 |
| Respeitabilidade e reconhecimento acadêmico-profissional | 7,72       | 5,6  | -   | -   | -   | 5,6  | -    | 5,6  | 16,7 | 33,3 | -    | 33,3 |
| Autonomia profissional                                   | 7,22       | 5,6  | -   | -   | -   | 11,1 | -    | 11,1 | 16,7 | 27,8 | 5,6  | 22,2 |
| Status   | 6,72       | 5,6  | -   | -   | -   | 11,1 | 16,7 | 11,1 | 11,1 | 16,7 | 11,1 | 16,7 |
| Estilo de vida   | 6,67       | 5,6  | 5,6 | -   | -   | 5,6  | 16,7 | 5,6  | 11,1 | 22,2 | 11,1 | 16,7 |
| Responsabilidade Social                                  | 7,33       | 5,6  | -   | -   | 5,6 | 5,6  | -    | 5,6  | 16,7 | 22,2 | 22,2 | 16,7 |
| Habilidades Cognitivas                                   | 7,67       | 5,6  | -   | -   | -   | 5,6  | -    | 5,6  | 16,7 | 22,2 | 27,8 | 16,7 |
| Produção Acadêmica                                       | 8,06       | 5,6%   | -   | -   | -   | -    | 5,6  | 5,6  | 16,7 | 11,1 | 16,7 | 38,9 |
| Espírito Acadêmico                                       | 8,11       | 5,6  | -   | -   | -   | 5,6  | -    | -    | 16,7 | 16,7 | 16,7 | 38,9 |

**Fonte:** Dados da Pesquisa

De acordo com a Tabela 3, o fator que mais sofreu influência após a obtenção do título de mestre foi o “amadurecimento pessoal” com nota média 8,61. Em segundo, apresentando nota média 8,28, ficaram os fatores “empregabilidade” e “oportunidades na carreira”. O fator remuneração ficou somente em sétimo lugar, com nota média 8, posterior aos fatores diferenciação profissional, espírito acadêmico e produção acadêmica.

Tendo em vista que nenhum fator apresentou nota média inferior a 6, pode-se dizer que todos os fatores listados sofreram influência significativa após a obtenção do título de mestre, inclusive os fatores “status” e “estilo de vida”, que foram os dois que apresentaram a menor nota média, 6,67 e 6,72, respectivamente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a influência do título de mestre em Ciências Contábeis no desempenho acadêmico e profissional dos egressos do Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN, núcleo nordeste. Para o alcance do objetivo foi aplicado um questionário identificando o perfil dos mestres em ciências contábeis e as mudanças ocorridas na vida acadêmica, profissional e pessoal após a conclusão do curso de mestrado.

Após a análise das respostas obtidas verificou-se que a maioria dos mestres eram homens, casados, todos graduados em ciências contábeis e não haviam ingressado no doutorado. Em relação aos que ingressaram no doutorado, metade ainda estão em curso e a outra metade já havia concluído.

Em relação a principal atividade remunerada antes da participação do Programa, a maioria dos respondentes estavam em atividades ligadas ao mercado. No entanto, após a conclusão do curso de mestrado, a atividade remunerada com maior representatividade passou a ser a atividade ligada a função acadêmica.

Quanto à docência em ensino superior e envolvimento em pesquisas, verificou-se um aumento significativo no percentual de respondentes com atividades nessas áreas após a obtenção do título de mestre. Verificou-se também, que após a conclusão do curso de mestrado, há uma grande tendência de mudança profissional para atividades acadêmicas, especialmente na área pública.

A remuneração também foi um fator que sofreu mudanças significativas após a conclusão do curso de mestrado, tendo em vista que antes do ingresso no mestrado a grande maioria possuía remuneração de até R\$ 5.000,00 e após conclusão do curso, essa representatividade caiu significativamente e a faixa com maior representatividade passou a ser de remuneração entre R\$ 5.000,00 e R\$ 10.000,00. Além disso, embora o aumento tenha sido menos significativo, as outras faixas com remuneração superiores também sofreram aumento nos seus percentuais após conclusão do curso de mestrado.

Os participantes do programa foram motivados a ingressar no curso de mestrado, principalmente, para obter mais conhecimentos, ampliar as oportunidades de trabalho e melhorar o nível de renda. De maneira geral, o mestrado está atingindo as expectativas dos participantes de forma positiva, tendo em vista que os fatores obtenção de novas oportunidades

de trabalho, aumento de rendimento e melhorias no desempenho acadêmico, que foram os fatores com maiores notas médias, estão alinhados com os fatores que motivaram os egressos a realizarem o curso.

Os resultados obtidos estão em linha com a teoria do capital humano nos aspectos relacionados à melhoria na remuneração, maiores oportunidades de emprego, amadurecimento profissional e pessoal, tendo em vista que os aspectos citados sofreram influências positivas após a obtenção do título de mestre em Ciências Contábeis.

## REFERÊNCIAS

- BARRETO, R. C. S.; ALMEIDA, E. S.; A contribuição do capital humano para crescimento econômico e convergência espacial do PIB per capita no Ceará. IV Encontro – Economia do Ceará em Debate, 2008.
- BECKER, G. S. *Human capital a theoretical and empirical analysis, with special reference to education*. New York: Columbia University Press, 1964.
- CARVALHO, G. C. A. de. Por uma crítica ao Capital Humano: Utopias e Distopias na formação dos jovens estudantes de ensino médio na grande Florianópolis, Florianópolis agosto 2012.
- CUNHA, J. V. A. Doutores em Ciências Contábeis da FEA/USP: análise sob a óptica da Teoria do Capital Humano. 2007. 269 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- FERREIRA, F. Os determinantes da desigualdade de renda no Brasil: luta de classes ou heterogeneidade educacional? Rio de Janeiro: PUC-Rio, fev. 2000.
- FONSECA, L. S. Reestruturação produtiva, reforma do Estado e formação profissional no início dos anos 1990. Brasília: INEP, 2006. P. 201-220
- JÚNIOR, S. D. D. S.; COSTA, F. J. Mensuração e escalas de verificação: uma análise comparativa das escalas de Likert e Phrase Completion. PMKT–Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia, v. 15, p. 1-16, 2014.
- KELNIAR, V. C., LOPES, J. L., PONTILI, R. M. A teoria do capital humano: revisitando conceitos. VIII Encontro de Produção Científica e Tecnológica. Universidade Estadual do Paraná, 2013.
- LIMA, R. Mercado de trabalho: o capital humano e a teoria da segmentação. Pesquisa e Planejamento Econômico, Rio de Janeiro, v. 10, abr. 1980.
- LUCENA, W. G. L.; CAVALCANTE, P. R. N.; SALES, L. B. O perfil das dissertações do programa multiinstitucional e inter-regional de Pós-Graduação em ciências contábeis UNB/UFPB/UFPE/UFRN. Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)-ISSN 2177-4153, 12(2), 95-112.
- MARTINS, O. S. Mestres em ciências contábeis pelo Programa Multiinstitucional da UNB/UFPB/UFPE/UFRN: uma análise a partir de suas percepções e avaliações. 2009.
- MENEZES-FILHO, N. A Evolução da Educação no Brasil e seu Impacto no Mercado de Trabalho, São Paulo, março 2001.
- MORAES, R. O. Mestres em Ciências Contábeis sob a óptica da teoria do capital humano. 2009. 148 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) -Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

NERI, M. (Coord). O retorno da educação no mercado de trabalho. <http://www.fucape.br/downloads/fgv-2005.pdf>

ORO, I. M., NAUE, J e BRITO, F de. Egressos em Ciências Contábeis: Análise do Desenvolvimento Profissional Sob o Enfoque da Teoria do Capital Humano. Revista Universo Contábil, Santa Catarina, 2010.

PIMENTEL, F. C., e Almeida Moraes, R. A teoria do capital humano e a concepção produtivista na educação brasileira: EAD em foco. Revista Contrapontos, Brasília, 2017.

RAMOS, L. A desigualdade de rendimentos do trabalho no período pós-Real: o papel da escolaridade e do desemprego. Econ. Apl., Ribeirão Preto, v. 11, n. 2, June 2007.

SCHULTZ, T W. O Capital Humano: investimentos em educação e pesquisa. Tradução de Marco Aurélio de Moura Matos. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

SCHULTZ, T. W. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1964.

SILVA, A. C. R. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade. Salvador: UFBA, 2017.

SOARES, R. R.; GONZAGA, G. Determinação de Salários no Brasil: Dualidade ou não-linearidade do Retorno a Educação? Rio de janeiro, 1999.

UNB – Universidade de Brasília. Mestrado e Doutorado: sobre o programa. Disponível em: <<http://www.cca.unb.br>>. Acesso em: 01 de março de 2018.

VIANA, G.; LIMA, J. F. Capital Humano e Crescimento Econômico. Interações vol.11 no.2 Campo Grande, 2010

## Apêndice I – Questionário aplicado

### Questionário

Prezados,

Solicitamos a gentileza de sua colaboração no preenchimento desse questionário que se apresenta como instrumento de coleta de dados que viabilizará o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso dos alunos, Gabriel Pimenta e Luana Paiva, estudantes do curso ciências contábeis da Universidade de Brasília. O trabalho tem como objetivo avaliar a influência do mestrado sobre os alunos do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis. Os dados aqui coletados serão analisados em conjunto, portanto, não será divulgada a identidade dos respondentes.

Qualquer dúvida sobre o questionário, estamos à disposição através do e-mail:

[gabrielpimentam@gmail.com](mailto:gabrielpimentam@gmail.com) ou [luqueiracastro@hotmail.com](mailto:luqueiracastro@hotmail.com)

#### A. Identificação

---

1. 1- Sexo:

Marcar apenas uma oval.

☐ Masculino

☐ Feminino

2. 2- Idade:

Marcar apenas uma oval.

☐ 20 a 25 anos

☐ 26 a 30 anos

☐ 31 a 35 anos

☐ 36 a 40 anos

☐ 41 a 45 anos

☐ Acima de 45 anos

3. 3- Estado civil:

Marcar apenas uma oval.

☐ Solteiro(a)

☐ Casado(a)

☐ Divorciado(a)

☐ Viúvo(a)

☐ Outro: \_\_\_\_\_

4. 4- Cidade/UF:

\_\_\_\_\_

#### B. Formação Acadêmica

---

##### GRADUAÇÃO

---

5. 1 - Curso:

---

6. 2 - Instituição:

---

7. 3 - Ano de início:

---

8. 4 - Ano de conclusão:

---

## MESTRADO

---

9. 1 - Curso:

---

10. 2 - Instituição

---

11. 3 - Ano de início:

---

12. 4 - Ano de conclusão:

---

13. 5 - Caso tenha participado do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UEPB/UFPE/UFRN, em qual núcleo:

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Brasília

☐ Nordeste

## DOCTORADO

---

14. 1 - Situação:

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Ainda não ingressou

☐ Em curso

☐ Concluído

15. 2 - Curso:

---



16. 3 - Instituição:

\_\_\_\_\_

17. 4 - Ano de início:

\_\_\_\_\_

18. 5 - Ano de conclusão:

\_\_\_\_\_

19. 6 - Caso tenha participado do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFPE/UFRN, em qual o núcleo:  
*Marcar apenas uma oval.*

☐ Brasília

☐ Nordeste

### **C. Atividade anterior ao ingresso no mestrado**

---

20. 1 - Cidade/UF onde residia (antes do mestrado)

\_\_\_\_\_

21. 2 - Principal atividade remunerada era ligada à (ao):

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Mercado

☐ Funções Acadêmicas

☐ Outro: \_\_\_\_\_

22. 3 - Em qual situação?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Empregado no setor público

☐ Empregado no setor privado

☐ Autônomo, profissional liberal, consultor

☐ Proprietário ou Sócio proprietário

☐ Outro: \_\_\_\_\_

23. 4 - Era docente no ensino superior?

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Não (Vá para a questão 5)

☐ Sim (Assinale abaixo as características da instituição em que leciona)

24. 4.1 - Quanto à natureza da instituição:

*Marcar apenas uma oval.*

☐ Pública

☐ Privada

**31. 3 - Em qual situação?**

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Empregado no setor público
- ☐ Empregado no setor privado
- ☐ Autônomo, profissional liberal, consultor
- ☐ Proprietário ou Sócio proprietário
- ☐ Outro: \_\_\_\_\_

**32. 4 - É docente no ensino superior?**

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Não (Vá para a questão 5)
- ☐ Sim (Assinale abaixo as características da instituição em que leciona)

**33. 4.1- Quanto à natureza da instituição:**

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Pública
- ☐ Privada

**34. 4.2 - Quanto ao tipo de instituição:**

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Universidade
- ☐ Centro Universitário
- ☐ Faculdade
- ☐ Outro: \_\_\_\_\_

**35. 4.3 - Quanto ao regime de trabalho:**

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Dedicção exclusiva
- ☐ Tempo integral/Tempo parcial
- ☐ Hora/Aula
- ☐ Outro: \_\_\_\_\_

**36. 3.4- Suas atividades atuais envolvem pesquisa (você participa de algum projeto ou grupo de pesquisa)?**

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Sim
- ☐ Não

**37. 4 - Indique em que faixa de remuneração mensal você se situa atualmente.**

*Marcar apenas uma oval.*

- ☐ Até R\$5.000,00
- ☐ Acima de R\$5.000,00 até R\$10.000,00
- ☐ Acima de R\$10.000,00 até R\$15.000,00
- ☐ Acima de R\$15.000,00

## E. Mestrado e Carreira

38. 1- Classifique de 0-10 os fatores que influenciaram na sua decisão de fazer o mestrado.  
Marcar apenas uma oval por linha.

|                                       | 0                     | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Suprir deficiência da graduação       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Ingressar na carreira docente         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Ingressar na atividade de pesquisador | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Ampliar a oportunidade de trabalho    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Obter melhor nível de renda           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Alcançar prestígio profissional       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Suprir deficiência da especialização  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Aprimorar a carreira docente          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Aprimorar a atividade de pesquisador  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Obter mais conhecimento               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Obter diferenciação profissional      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## F. Influências do Mestrado

39. 1- Classifique de 0-10 o quanto o mestrado atingiu suas expectativas em relação à (ao):  
Marcar apenas uma oval por linha.

|  | 0                     | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Ampliação da formação geral                                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Ampliação da linha de relacionamento (network)               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Aprofundamento de conhecimentos já adquiridos                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Aumento de rendimentos                                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Capacitação para pesquisa                                    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Melhorias no desempenho acadêmico                            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Melhorias no desempenho profissional                         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Obtenção de novas oportunidades de trabalho                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Preparação/aperfeiçoamento para a docência em nível superior | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Preparação para ingresso no doutorado                        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Promoção no trabalho   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

40. 2 - Em termos de alterações ocorridas após a conclusão do seu mestrado, classifique de 0-10 os itens listados abaixo de acordo com nível o de influência provocado pelo título de Mestre em Ciências Contábeis:

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | 0                     | 1                     | 2                     | 3                     | 4                     | 5                     | 6                     | 7                     | 8                     | 9                     | 10                    |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Empregabilidade  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Mobilidade profissional                                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estabilidade profissional                                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Produtividade no emprego                                 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Diferenciação profissional                               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Remuneração  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Oportunidades na carreira                                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Amadurecimento pessoal                                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Respeitabilidade e reconhecimento acadêmico-profissional | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Autonomia profissional                                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Status   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estilo de vida   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Responsabilidade social                                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Habilidades cognitivas                                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Produção acadêmica                                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Espírito acadêmico                                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

41. Outros comentários que julgar necessário:

---



---



---



---



---